

ATA Nº 4.089

Aos 28 dias do mês de setembro do ano de 2015, às 09h38min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **6ª Sessão Extraordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Guido Mario Prass Filho (PP), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC-Secretário), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS-Vice-Presidente). Ausente o Vereador Telmo Vieira (PTB). De imediato o Presidente desta Casa, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch declarou aberta a presente Sessão Extraordinária solicitada pelo Executivo através do Ofício Nº 545/2015, e convocada por esta Presidência, conforme Convocação Nº 007/2015, requerendo que a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner procedesse na leitura do Projeto de Lei Nº 122/2015, acompanhado dos Pareceres das Comissões desta Casa, para posterior análise e votação no Plenário: **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 122/2015 (Executivo Nº 078)** Autoriza o parcelamento de valores junto ao AESC – Hospital Mãe de Deus, relativos ao déficit operacional decorrentes da manutenção do hospital Bom Jesus, e dá outras providências. A Comissão Geral de Pareceres e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original. O Presidente colocou o Projeto em discussão concedendo o tempo de 05min a cada Vereador que quisessem se manifestar sobre a matéria, estendo o mesmo conforme a relevância do assunto. A pedido do Presidente Eduardo segue abaixo a transcrição na íntegra de todos os pronunciamentos referentes ao Projeto em pauta. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Gostaria de saudar o Presidente os demais colegas Vereadores aqui! **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Um momentinho! Devido á importância da situação do Projeto eu vou abrir uma exceção dando cinco minutos pra cada Vereador que quiser mais cinco minutos é uma vez só, pode ser? Pra nos manifestarmos. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Por mim tudo bem! **Vereador Nelson José Martins:** Eu acho que a coisa for uma manifestação só mais se passar um pouquinho porque tem uma coisa isso é uma coisa importante em Taquara e todo mundo sabe o que aconteceu aí se não fosse aquela reunião com a Seloí nem o Estado e nem a Prefeitura tinham tomado providência, Vereador Beto Timóteo estava na reunião o pessoal da Comissão sabe o que aconteceu. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Então a seu pedido Vereador Nelson dei cinco minutos mais não serei radical se alguma pessoa algum colega Vereador passar do tempo á gente vai, só que dai uma vez só pra não virar uma, não virar um palanque também é isso que a gente pede. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Obrigado! Saudar os colegas Vereadores fazer uma saudação muito especial aos funcionários do hospital Bom Jesus que mesmo diante da incerteza né, tem feito um ótimo trabalho, tem ajudado a comunidade da melhor maneira possível fica o reconhecimento desse Vereador que nos fala. Presidente! Não poderia deixar de falar e aqui deixar bem relatado aos funcionários do hospital que esta Casa aqui tem feito de tudo para que a saúde do Município ande este ano nós tivemos aqui com as nossas economias repassado em torno de trezentos e sete mil ao Executivo que era pra saúde e a gente tinha essa esperança pra beneficia-los inclusive no salário, e desse montante que a gente passou a gente ainda não soube notícias se chegou até o hospital, á gente sabe que a crise é uma crise que se gera a nível nacional, mais nós Município não podemos nos furtar de fazer a nossa parte e ás vezes até a parte dos outros entes federados então diante disso eu queria deixar aqui registrado pra vocês que só este ano segundo o Executivo trezentos e sete mil saíram desta Casa que era pra saúde e agente esperava que fosse pro hospital, isso não é uma demagogia foi falado aqui por vários Vereadores inclusive da situação e agente não sabe se chegou mas também Presidente com relação a

esse Projeto de hoje eu fico sentido e a gente sabe nós estamos aqui pela importância que esse Projeto é e pela nossa coerência votando esse Projeto hoje. Esse é um Projeto Senhor Presidente que eu tenho a certeza não é uma dúvida não existe nenhuma dúvida sobre este Vereador que deveria sim ser analisado por uma semana ou até mais, digo isso a vocês porque vem resíduos aqui desde dois mil e nove que é os déficit a pagar, ou seja, aquele valor que não alcançou o que foi repassado pelo Estado que fica como déficit para o Município que diz assim os valores mais só fala em valores, mais a gente não sabe não foi apresentado pra nós uma planilha destes déficit e qual os valores que aqui que estão sendo aqui comprados para este parcelamento também Presidente nós temos aqui em termo aditivo ao contrato no convenio número zero dois de dois mil e nove, que fala o seguinte: Clausula primeira, afim de apoiar o comprimento pelo Município do pagamento de haveres comprometidos pela aquisição do hospital AESC concordo em deixar de receber valor mensalmente pactuado para contratação de serviços de pronto atendimento, urgência e emergência, vinte e quatro horas e plantão de pediatria das dezenove as sete horas, de segunda a sexta feira com cobertura vinte e quatro horas inclusive feriados e finais de semana afixado no item dois ponto três dois, alias três ponto dois três do convenio que revigorara exclusivamente para competência de janeiro a dezembro de dois mil e doze pelo que o Município fica desobrigado do repasse daquele montante a AESC pelo prazo estipulado mantido, quando estabelecido no número dois e dez que a gente ainda não teve tempo de analisar pelo atropelo aqui da votação. Termo aditivo do convenio da zero dois de dois mil e nove. O que que eu quero dizer pra vocês é que eu quero deixar registrado aqui que o entendimento desse Vereador e no exercício de dois mil e doze não existe esse valor a cobrar que da em torno de um milhão e trezentos mil reais, meu entendimento, porque quando se assina alguma coisa se dizendo que não se deve cobrar pra mim isso é passivo porque foi uma cláusula que aqui esta. Mais também tem o seguinte entendimento esse valor deve ter feito falta ao hospital eu entendo que deveria ser pago de uma outra forma que deveria sim pagar mais que não ficasse como essa clausula aqui porque pode o Prefeito ser apontado diante por estar pagando uma coisa que desobriga a pagar ou seja que não seria de pagar. Esse é o meu entendimento e espero, votarei favorável aos dois inclusive a esse valor repassado mais eu quero deixar essa ressalva para minha consciência ficar tranquila. É só isso que eu gostaria de dizer aos Senhores e que bom que esta se fazendo este convênio Senhor Presidente porque assim até os funcionários trabalham mais tranquilos sabendo que existem esses valores repassados e o convenio poderá ser pactuado agora nos próximos dias que eu acredito que é agora em outubro início de outubro que vai ser pactuado isso é de suma importância que o hospital AESC fique em Taquara para que a comunidade também tenha um atendimento de mais excelência e que seja respeitado também o direito de todos os trabalhadores do hospital Bom Jesus, seria isso para hoje quero dizer a vocês que estamos muito contentes com o trabalho que os funcionários vêm fazendo no hospital e o que depender deste Vereador vocês podem ter certeza que terão todo o apoio. Obrigado Presidente e até a próxima. **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Quero saudar a Mesa Diretora, saudar colegas Vereadores, saudar a comunidade presente. Eu quero dizer quando se fala em saúde nós inclusive da comissão de saúde como Presidente a gente tem feito muitas reuniões e buscado alguns avanços bem importantes e eu quero relatar aqui um deles que aconteceu com relação ao hospital e o posto vinte e quatro horas, quando o vinte quatro horas passou a dar o primeiro atendimento que a gente sabe que o pessoal corria no hospital para ser atendido então esse atendimento ficou priorizado, o primeiro atendimento no posto vinte e quatro horas e isso trouxe um grande resultado inclusive dando condições melhores de atendimento lá no hospital. Com relação a questão do contrato eu quero dizer pra vocês o seguinte nós analisamos, nós entramos em contato com o Prefeito, nós entramos em contato com o Jurídico da Prefeitura, entramos em contato com o Jurídico da Casa onde existem duas formas de se analisar aquele contrato e o Executivo entendeu que deve ser pago estes valores de dois mil e doze então não nos resta outra alternativa se não votar, votar na aprovação desse parcelamento e

como Presidente da Comissão de saúde eu quero pedir aqui para os nossos colegas Vereadores que votem favorável a esse Projeto porque o Mãe de Deus vem desempenhando um papel fundamental na nossa comunidade entendo que a Prefeitura Municipal esta respaldada com relação a esses recursos ali de dois mil e doze que havia uma possibilidade de isenção daquele valor ali mais como o próprio Jurídico da Casa nos disse que existe essa dúvida ali que pode ser analisada pelo pagamento e pode ser analisado pelo não pagamento então eu voto tranquilo e peço o apoio de todos pra que a gente aprove este Projeto para que se tire esta possibilidade esta conversa que esta na rua aí, com relação ao Mãe de Deus ir embora nós necessitamos o trabalho de vocês, nós necessitamos do trabalho de vocês na nossa cidade então por essa razão sou favorável, voto favorável e peço apoio aos meus colegas Vereadores. Obrigado a todos. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Quero antes de passar a Vereadora que fique registrado em Ata Dona Marilene a manifestação na íntegra de todos os Vereadores. **Vereadora Sandra Beatriz Schaeffer:** Cumprimento o Senhor Presidente, colegas Vereadores, funcionários do hospital Bom Jesus, e dizer que o meu voto é favorável ao Projeto de Lei em discussão, porque em primeiro lugar ele visa a manutenção das atividades no hospital de Taquara, nós já vivemos momentos terríveis com relação a saúde no nosso Município e não quero nem lembrar nem cogitar a possibilidade novamente do hospital de Taquara ser fechado. Diante da crise que se encontra o nosso Estado uma grave crise, e que a saúde esta sendo afetada diretamente consequentemente a população sendo prejudicada diretamente nós em Taquara ainda temos que agradecer pelo funcionamento do hospital, pela dedicação que os funcionários tem na área da saúde tentando fazer o máximo para que toda as atividades lá dentro sejam desempenhadas da melhor maneira possível. Existem alguns problemas? Existem com certeza, mais também existe a forte vontade de fazer com que se permaneçam estes serviços no nosso Município priorize cada vez mais o trabalho dentro do hospital. Existem estes débitos com relação a Associação Mãe de Deus eles precisam ser quitados o Vereador Beto Lemos falou anteriormente naquela cláusula primeira do décimo segundo termo aditivo que diz que o pagamento relativo ao prazo de janeiro a dezembro de dois mil e doze ele não foi pago naquele momento e esta previsto neste termo aditivo então nós ficamos com uma certa dúvida nas Comissões do que fazer diante deste fato, já que no Projeto de Lei prevê o pagamento desse débito de um milhão quinhentos e quarenta mil e duzentos e oitenta e oito reais com sessenta e cinco centavos relativo ao déficit operacional aos exercícios de dois mil e doze quando se diz que ele não precisa ser pago porém o que eu penso hoje é momento de votar pra que as atividades do hospital sejam mantidas esta cláusula este parcelamento deste déficit de dois mil e doze ele pode depois ser discutido na justiça não compete a nós aqui dizer sim ou não, isso pode ser nós votando favorável a este Projeto não significa dizer que não a mais discussão com relação aquele valor ali, então eu voto tranquilamente pela manutenção eu penso que é fundamental que este Projeto seja aprovado no dia de hoje para que os serviços hospitalares de Taquara continuem sendo realizadas e este é meu voto favorável ao Projeto. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Quero saudar o Senhor Presidente, os demais Vereadores, a imprensa presente e principalmente ai o pessoal do hospital. Quero fazer uma pequena retrospectiva que o hospital de Taquara chegou a ser fechado nós ficamos um período sem o hospital e ai todos sabem o drama que foi para a população taquarense. Lembro-me que antes do fechamento existia um recurso que era pra construção de um pronto socorro regional, como o recurso era pouco, era inviável fazer um pronto socorro mais nós não poderíamos perder o recurso regional e ai eu era Vice Prefeito na época nos reunimos com os Prefeitos da região e decidiu-se utilizar aquele recurso e construímos a UTI do hospital, uma UTI de primeira geração e que ficou por um período lá parada e no momento que o hospital abriu foi de grande utilidade, inclusive para a qualificação e a possibilidade em ter a UTI de um hospital receber por internação um valor maior do que recebia por cada paciente agregando valor. Isso foi importante e o hospital junto com a administração do Mãe de Deus se firmou no nosso Município e vem prestando um excelente

serviço a população e tenho certeza que a grande maioria de todos os serviços prestados por vocês é de excelência qualidade. Mais a questões e erros existem em tudo que é lugar e quando somos chamados por pequenos erros nós temos ido até o hospital estamos sendo bem recebidos e procurar uma solução e esta havendo esta compensam por parte da administração dos funcionários e isto é muito importante é este relacionamento e sempre lá é discutido as vezes é uma má informação, as vez tu pensa que é um mal atendimento mais foi dado uma informação não corretamente aos familiares, aos pacientes e eles entram em desespero nos procuram e a gente tem ido lá e tem sempre conseguido a resolver estas questões do bom andamento do hospital e eu acho que hoje aprovando esta Lei da uma tranquilidade de continuarem nos serviços mais já fica aqui o desafio por a gente precisa ampliar o nosso hospital nós precisamos de mais leitos, nós precisamos que o hospital possa assumir outras especialidades pra que isso também entre recurso para que o hospital possa se manter é através dos serviços, mais não é possível as vezes assumir alguns serviços se não há espaço suficiente para atendimento e tem informação que o próprio pessoal do Mãe de Deus já tem um Projeto de uma grande ampliação do hospital e cabe a todos nós juntos aos nossos partidos junto aos nossos Deputados e com a Bancada gaúcha também a nível federal que a gente possa levar este Projeto, que todos posam levar este Projeto e a gente posa ter os recursos para esta ampliação que eu tenho certeza que o hospital já é bom e dará um salto de qualidade podendo atender outras especialidades na região. Voto com tranquilidade o Projeto pra mim não há duvida, se deixou de pagar num determinado momento o hospital abriu mão naquele momento inclusive pro Município poder fechar as suas contas porque o Município fez uma Lei, não pagou a Lei, disse olha vocês vão lá e dizem que por enquanto não preciso pagar, que pra mim poder não precisar botar na minha contabilidade, botar que eu estou meio liberado, mais em nenhum momento disse que abriria mão desse recurso então voto com tranquilidade se viesse o Projeto aqui de auxilia o hospital que nada disso precisasse resolver nós também votaríamos porque entendemos a necessidade de um hospital e um hospital de referencia grupo Mãe de Deus que nos da uma tranquilidade no serviço, então eu voto tranquilo e tenho certeza que todos os colegas votarão neste sentido porque entendem que o serviço do hospital é de extrema necessidade não só pra Taquara mais pra toda região. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Antes de continuar com a discussão eu disse lá no começo na abertura da Sessão que a gente aceitou fazer esta reunião em cima do laço pra que não seja prejudicado os funcionários e a comunidade taquarense, mais é de praxe aqui pra vocês terem uma ideia, é de praxe que vem Projetos aqui pra Casa faltando documentação o pessoal lá em cima se atrapalha muito, eles lamentavelmente, acho que eles não tem um corpo Jurídico que os ajude alguma coisa acontece agora às dez horas de manhã agora que chegou aqui o impacto orçamentário do Projeto, agora as dez horas da manhã faz uma hora que nós estamos reunidos aqui, veio a funcionária trazer aqui o impacto é complicado né? Mais Dona Marilene a Senhora leia até pra incrementar mais a discussão dos outros colegas que faltam falar ainda leia o impacto orçamentário que chegou às dez horas da manhã na segunda feira aqui na Casa. Por favor. Nesse momento a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner procedeu à leitura na íntegra dos documentos referentes ao impacto orçamentário mencionado acima pelo Presidente desta Casa. Logo após foi dado continuidade na discussão do Projeto como segue: **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Eu vou passar então ao Vereador Luiz Carlos Balbino que é Presidente da Comissão de Orçamento e logo depois após a Sessão nós vamos dar uma cópia pra cada Vereador disso aí. **Vereador Régis Bento de Souza:** Senhor Presidente colegas Vereadores e Vereadoras, servidores da Casa, assistência no Plenário e imprensa. Inicialmente eu quero destacar alguns pontos e depois me aprofundar nos números, pra mim não interessa quem deve ou deixou de dever, interessa se vai ser resolvido, também o que eu irei falar aqui se alguém tiver dúvida ou achar que eu estou fazendo política em cima do que eu estou falando, eu tenho gravado no meu telefone trinta minutos de áudio com a Diretora do hospital o Diretor de Saúde da Secretária do Estado, eu o Vereador Roberto

Timóteo e o Deputado Estadual Gabriel Souza. Eu coloco a disposição de todo e qualquer cidadão que queira escutar aquilo que eu irei falar aqui vou repercutir aquilo que foi falado em reunião de pessoas sérias e competentes que estavam trabalhando para resolver problemas muito graves aqui no Município em especial às finanças do hospital. Chega o Projeto hoje a Casa e rapidamente olhando ele consegui já identificar o que eu tive de informação e consegui confrontar e afirmar aqui no Projeto de Lei cento e vinte e dois que autoriza o parcelamento de valores junto ao hospital Mãe de Deus relativos a déficits operacionais decorrentes da manutenção do hospital Bom Jesus e da outras providências. Números, hoje o hospital de Taquara tem a receber da esfera do cofre público Municipal da Prefeitura e do cofre público Estadual do Governo do Estado do Titinho e do Sartori pra ficar bem mais claro, desenhado, seis milhões quatrocentos e oitenta mil cento e setenta e seis reais e noventa centavos de serviços já prestados. Mais especifico ainda o Estado o Sartori deve dois milhões duzentos e noventa e três mil reais correspondente a que, a dois milhões trezentos e quarenta mil reais que serão agora que já foi encaminhado e muito bem encaminhados pela direção do hospital e os documentos já estão todos no Estado, correto? Com relação a dívida de dois mil e quatorze e de dois mil e quinze do Governo do Estado e já foi pago de quinhentos e cinquenta e três mil cento e cinquenta e três reais e dezesseis centavos, duzentos e noventa e seis reais novecentos e cinquenta e oito reais, duzentos e noventa e seis mil novecentos e cinquenta e oito reais já foram pagos esta na conta com relação a oncologia, que o setor de oncologia fez um acordo com o hospital para que pudesse utilizar estes recursos para pagar e custear a sua folha de pagamento, correto? E agora essa semana é pra entrar daí mais o valor pra completar este valor pra que possa ir em titula. E me surpreendeu ainda mais que era transferida a responsabilidade da conta da dívida o sujo falando do mal lavado o Município tinha uma dívida que eu achava que era de três milhões e quatrocentos mil reais, não! Não é! É três milhões quinhentos e oitenta e sete mil reais cento e setenta e seis reais e noventa centavos, que querem parcelar em trinta vezes isso vai até março de dois mil e dezoito no valor correspondente mensal de cento e dezenove mil quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e três centavos, cinquenta e seis centavos, certamente isso deveria haver juros e correções isto não prevê no Projeto, mais na minha concepção acredito que deveria haver porque tu posterga a dívida pra frente, deveria ter uma correção eu acho que deve ter isso eu não pude identificar aqui, mas, mas nós temos um problema mais grave que todos esses, eu não vi escrito e não vi ninguém dizer ou muito menos afirmar que com essa parcela de cento e dezenove mil reais dos três milhões quinhentos e oitenta e sete mil fica garantido que os médicos não param dia dez agora, esta escrito aonde? Cento e dezenove mil quita a conta com os médicos? Se eu estiver errado eu me coloco a disposição daí quem sabe eu peguei a informação errada ou entendi errado, com o que o hospital tem de dinheiro até agora conseguiu operacionalizar e com a sensibilidade de todos os setores Prefeitura, Governo do Estado, funcionários, médicos a direção do hospital, já encaminho para o final. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Régis! O Senhor pode continuar mais ainda o quanto precisar porque o Senhor encaminhou esta reunião junto ao Estado lá para resolver o problema do hospital, o Senhor fique a vontade pra terminar o seu raciocínio. **Vereador Régis Bento de Souza:** Obrigado! Tanto quanto esse valor de duzentos e noventa e seis mil novecentos e cinquenta e oito reais pago pelo Estado só foi um cala-te boca espera um pouquinho aí que nós estamos tentando ajeitar isso é verdade, o principio da verdade é essa, que quitou simplesmente quarenta e cinco por cento do salário lá de junho, nós temos ainda a complementação de junho, julho, agosto, setembro, eu não sei se tem algum médico presente aqui que possa me corrigir depois na minha palavra eu posso pegar e me retificar aqui se caso eu estiver errado, que não é o problema quem vai pegar ou quem deixou de dever, sim é se os médicos serão pagos e se poderão continuar trabalhando porque ninguém trabalha sem receber, aonde esta escrito no Projeto eu quero que venha agora aqui na Casa Senhor Presidente segure a votação Senhor Presidente o Senhor tem autoridade pra isso Senhor Presidente e pegue um ofício igual esta escrito

aqui o, no hospital Mãe de Deus dizendo sim este valor que a Prefeitura esta parcelando vai garantir a folha de pagamento dos médicos e dia dez os médicos não param, isso sim é grandeza, não criar o bode e botar na sala dos outros e depois dizer que é o salvador da Pátria, isso não, isso não Senhor Presidente, fui na rádio e me coloquei a disposição de todos pra votar independente do que seja eu não quero saber se o a se o Pedro, se o Antônio, eu não quero saber disso! Eu quero que tenha lá assistência isso é bom até pra mim, pra minha família pros meus amigos, pras pessoas pra comunidade que nós representamos e que estes profissionais possam continuar trabalhando de forma integral e responsável como sempre fizeram tem os problemas não sou aqui demagogo dizer que não tive problema no hospital certamente tem, eu tenho, eu erro, certamente muitos profissionais já erraram, muitos já não nos atenderam por ordem dos seus superiores porque não era pra atender, mais a gente entende funciona assim, é a vida da gente eu tive sim diversos problemas e nunca desrespeitei ninguém, sempre pedia licença ou muito obrigado ou até logo depois eu volto eu acho que tem que ser dessa forma eu tenho números eu não quero discutir a posição política de ninguém, mais eu quero discutir os números eu quero garantir Senhor Presidente se isso aqui é garantia de pagar os médicos esta votado se não é a garantia e não esta escrito em lugar nenhum que é a garantia Senhor Presidente suspenda a votação determina uma diligência da Comissão de Saúde até o hospital convoque a Diretora e o Prefeito para eles virem aqui na Casa dizer sim essa é a garantia de pagamento da folha dos médicos quando será pago, amanhã depois, porque diz aqui poderão ser pagas até o dia vinte de cada mês as parcelas e a contar da data de publicação desta Lei, então o dia posterior a isto tem que ser pago ou se não simplesmente é mais uma chacota e irão transferir Vereador Nelson, pros Vereadores do PMDB que são do Governo do Estado que esta esperando pra pagar a divida que nós estamos dando a garantia eu quero saber qual a garantia que tem do Município que vai ser paga a folha de pagamento dos médicos? Senhor Presidente muito obrigado desculpa o desabafo não quis ofender nenhum Vereador eu acho que eu fico a disposição de todos mais uma vez. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Régis eu acho a sua, o seu pronunciamento foi muito esclarecedor o Senhor esta puxando a frente desta questão junto ao Estado, e a sua sugestão eu acho que é muito procedente, eu acho interessante que a Comissão de Saúde possa buscar esta informação que o Senhor acabou de solicitar aqui, uma informação que vai deixar a comunidade taquarense tranquila que não adianta a gente votar um Projeto e não ter garantia do hospital funcionando e nós fazermos uma nova reunião as quatorze horas, a Comissão da Saúde vai atrás dessas informações e a gente faz uma nova reunião as quatorze horas. Mais a gente tem que ter esta informação mesmo, a gente tem que saber. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Senhor Presidente, saudação a todos os colegas Vereadores, a plateia presente. Eu já tinha pedido pra falar mais deixo uma sugestão Senhor Presidente que der repente o Presidente da Comissão da Saúde mais um Vereador vá até lá agora enquanto nós damos continuidade a fala aqui e dentro de quinze a vinte minutos a informação esteja aqui e nós posa votar ainda agora de manhã porque a comunidade, os funcionários estão aqui, a tarde não poderão vir muitos deles e eu acho que é importante esta todo mundo ansioso então der repente uma meia hora no máximo esteja aqui, então mais quero fazer a minha manifestação aqui, entendo também que esta divida o hospital na época abriu mão por uma situação que estava mais entendo que a situação hoje do hospital é outra, é diferente e como na época não tinha necessidade hoje entender que esse recurso seria de bom grado viria muito bem pra ajudar o hospital e estão cobrando e entendo a importância do que o Vereador Régis falou também de ter essa garantia que os médicos vão receber e também quero deixar uma pequena crítica porque a quantos dias nós cobrávamos nós participamos de reuniões aqui e não vinha o Projeto para esta Casa, veio na última hora como vocês viram inclusive o impacto financeiro chegou agora isso pra vocês verem como a Câmara é favorável ao hospital que a Câmara é favorável que os médicos continuem o atendimento e quero aqui também deixar um apelo apenas um chamativo que a direção do hospital mesmo que não

esta aqui e o próprio Prefeito, porque a gente sabe o quanto estes funcionários que estão sentados que não estão aqui o quanto se esforçam pra trabalhar e pra atender o melhor possível a comunidade muitas vezes são chingados por algum paciente alguma coisa na hora da dor mais eles fazem de tudo pra atender o melhor possível, mais entendo e vocês sabem e eu aqui não vou mentir não vou ser demagogo mas o último aumento de salário que o Mãe de Deus teve em Taquara foi quando eu estava de Secretário da Saúde o qual cobramos e fizemos reuniões lá e receberam aumento depois nunca mais hoje o salário dos funcionários do Mãe de Deus é o mais baixo da região, é o mais baixo da região e isso o Prefeito tem que chamar a atenção do Mãe de Deus pra que bote no mínimo igual o da região porque a gente sabe o quanto estes funcionários trabalham o hospital é uma referência vocês sabem fiquei sabendo da informação não sei se me confirma a UTI volta a funcionar agora esta voltando já começou a receber pacientes que estão no hospital não recebem os de fora mais os que estão no hospital estão recebendo segundo informações está me confirmando lá e a gente sabe da importância do nosso hospital sabemos que é um hospital regional e venho aqui dizer que seja sim pensado com o Prefeito, Secretário da Saúde junto com o Estado que bote também que chame o Mãe de Deus para uma reunião e diga o seguinte nós estamos pagando o que estava atrasado nós estamos parcelando mais que seja valorizado os funcionários do hospital, que sejam valorizados pra que tenham no mínimo um salário digno que a região paga porque é um absurdo dizer que o salário mais baixo é o hospital que é o regional os outros só atendem praticamente os seus Municípios e quero dizer pra vocês também que a própria SAMU o último uniforme que a SAMU recebeu e aqui o meu colega que pegou o microfone que não deixa eu mentir ele estava junto se não me engano na entrega foi também quando eu era Secretário da Saúde que foi o último uniforme que a SAMU recebeu pra prestar o atendimento que a SAMU presta aí no interior, então quero dizer aqui que sou favorável sim ao pagamento dessa dívida que não existia que agora foi cobrada novamente mas que tinha sido aberta mão na época registrada em Ata e que o Prefeito se sensibilize junto com o Secretário da Saúde com os demais e venha ver uma melhor classificação para melhorar o salário dos funcionários. Obrigado Senhor Presidente. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Senhor Presidente e demais membros da Mesa, Senhores, Senhoras Vereadoras, imprensa público presente. Vamos colocar as coisas nos seus devidos lugares a partir de agora primeiro lugar, nós estamos nós Vereadores todos aqui sem exceção queremos que o hospital permaneça aberto com certeza a primeira coisa e pra isso nem que nós tenhamos que as vezes e aqui eu quero ser bem radical nem que tenhamos que ser contra a própria Lei, este hospital tem que ficar aberto porque não é possível que este hospital não fique aberto é moral que ele fique aberto é acima da Lei é ético ele ficar aberto e nós façamos tudo que poder aqui pro hospital continuar aberto nós estamos falando de saúde pública estamos falando de gente que pode viver ou não viver logo na frente é isso que esta dependendo o hospital então todos os esforços aqui que nós estamos fazendo nós vamos fazer para ele ficar aberto e ninguém tem coragem de votar a qualquer coisa que seja contra o hospital isso eu pago pra ver. Então assim oh esse Projeto de Lei que veio pra cá não tem nada a ver, olha bem o que eu vou dizer os médicos tem que estar em dia tem que receber em dia os funcionários tem que receber em dia é direito receber em dia esta tudo errado quando não recebe em dia quem é culpado disso podemos ir até atrás mas não há necessidade mais tem que receber como hoje o Estado esta parcelando o salário dos servidores isso é uma vergonha que esta acontecendo eu nunca vi falar em parcelamento de salário de servidores ou paga em dia ou não paga, parcelar salários não tem como está acontecendo no Estado e a nível do hospital tem que se receber em dia o que eu quero deixar bem claro é que esse Projeto veio pra cá para um parcelamento de dívidas, amanhã pode vir outro Projeto pra cá dizendo que tem que pagar os médicos não é nada contra nós não podemos é atrasar a votação deste Projeto sobre pena do Mãe de Deus daqui a pouco não querer mais fazer o contrato o que esta vindo pra cá é bem claro a coisa aqui nós temos até amanhã para votar isso então não tem como trancar um Projeto de Lei que esta vindo pra cá que é

bem claro autoriza o parcelamento de valores junto ao hospital Mãe de Deus relativo ao déficit operacional decorrente de manutenção do hospital Bom Jesus, então nós estamos aqui votando um Projeto nós não estamos votando aqui entrando no mérito de ir atrás ou não ir atrás de servidores e médicos do hospital para ficar bem claro e o resto no meu entender com todo respeito é controversas tem que se ver, eu respeito a posição de todos os colegas Vereadores mais nós não podemos neste momento adiar a votação de um Projeto que nós fomos chamados pra isto pra fazer um parcelamento de dividas antigas e o Município esta fazendo um esforço grande agora pra poder colocar em dia e também deixar bem claro que o hospital Mãe de Deus é um hospital particular deixar bem claro é um hospital particular onde o Município esta ajudando a manutenção o Estado ajudando a manutenção, o prédio é do Município inclusive o esforço do Município pra que continue o funcionamento do hospital acho que é obrigação do Município ajudar a permanência do hospital com certeza e esta fazendo isso aí agora pra ficar bem claro que o hospital é particular Mãe de Deus que evidentemente é o responsável maior por qualquer coisa que aconteça dentro do hospital o Município esta ajudando o quanto que pode mas a responsabilidade o hospital ele é privado e com isso gera lucro com certeza até porque é privado então eu só queria deixar bem claro aqui que este Projeto não pode deixar de ser votado, não pode ser retirado de pauta não tem que questionar mais nada porque esta bem escrito e bem claro no Projeto aqui que é um parcelamento de divida pra manutenção pra continuidade do hospital e é isso aqui este Projeto veio pra cá e o Mãe de Deus disse assim ou votem este Projeto como esta aqui ou nós vamos embora e o prazo é hoje esta bem claro não adianta tapar o sol com a peneira tem que esclarecer o que esta aqui ou votem o Projeto como esta aqui o Projeto o Mãe de Deus quer que seja assim e a Prefeitura entendeu que pode ser assim então os dois estão acertados, hospital e Prefeitura estão acertados que este Projeto é bom para o Mãe de Deus e é bom para o Município então vamos votar o Projeto. Senhor Presidente então eu peço também em nome em meu nome eu acho que da Bancada do PP aqui que não se adie a votação deste Projeto porque amanhã termina este prazo e não podemos arriscar se tiver que vir outro Projeto a Casa que venha e nós vamos analisar também mais este Projeto não tem nada a ver com pagamento ou não de médicos que já deveria estar em dia a muito tempo e não deveria nem ter sido atrasado não é agora neste momento que nós vamos discutir. Muito obrigado. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Arleu! Momento nenhum aqui foi dito em trancar Projeto, só que cada um dos quinze Vereadores aqui tem direito igual de buscar informações que é a questão do Vereador Régis, o Vereador Régis fala com propriedade numa situação que a gente tem que dar o mérito a ele que ele esta buscando as informações, não não mais ele tem feito, a gente tem que dar a César o que é de César né? O Vereador Régis tem feito um trabalho aí junto com o Vereador Roberto Timóteo indo a Porto Alegre falando com o Secretário da Saúde a própria Comissão da Saúde que tem feito um movimento a gente tem que dar a César, é um mérito deles a gente tem que dar este mérito a eles, agora lógico que nós todos queremos os Vereadores que estão presentes aqui tenho certeza que todos eles querem aprovar este Projeto só que esta mania que o Executivo tem de não mandar estas informações, de não mais nós somos os Vereadores desta cidade Vereador, nós somos Vereadores cabe sim nós somos fiscalizadores do Município. Vereador Roberto Timóteo o Senhor gostaria de fazer um esclarecimento. **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Senhor presidente eu entrei em contato com a Diretora do hospital neste instante aqui e é pra fazer as ponderações com relação ao Vereador Régis o que acontece a partir do momento que o Município financiou isso o Município não tem divida nenhuma com o hospital na quarta feira agora a Diretora esta indo a Porto Alegre fazer este último acerto com o Governo do estado que é pra ser pago a divida do estado junto ao Mãe de Deus então isto zera totalmente a divida e o restante disso é política administrativa do Mãe de Deus com relação a pagamento de salário, com relação aos acertos é com o Mãe de Deus o Município vai estar totalmente certo o Estado totalmente certo, então não justifica nós trancarmos o Projeto, segurar

o Projeto pra de tarde sendo que de qualquer maneira uma coisa não tem nada a ver com a outra diante disso eu solicito como Presidente da Comissão de Saúde que se mantenha em votação e a gente possa votar este Projeto. Obrigado a todos. **Vereador Régis Bento de Souza:** Obrigado Presidente, obrigado Vereador Beto, eu acho que é dessa forma que a gente trabalha mesmo a gente sendo um crítico um crítico forte em administração isso não impede de fazer o ambiente coletivo da situação né, nós trabalharmos em prol de trazer soluções e respostas claras para a comunidade é isso que eu busco aqui muito obrigado, trabalhando em parceria vamos correndo sem problema nenhum, entendeu, a demais pra mim é politicagem coisa antiga. Obrigado. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Então esta esclarecida a sua dúvida então o Vereador? Obrigado Vereador Beto Timóteo fez este contato com a Diretora Seloí. **Vereador Nelson José Martins:** Senhor Presidente, queria saudar o Senhor os colegas Vereadores, os funcionários do hospital, o Vinícius que esta aqui que é da imprensa o Doutor Branco que hoje representa os médicos aqui. Dizer pra vocês o seguinte aqui quase ninguém sabe disso eu conheci Taquara com quatro hospitais, Caridade, Faiock, Sagrada Família e um pequeno hospital lá na Padilha, quando tinha quarenta e cinco por cento da população. Pra quem não sabe existia um posto avançado pago na época pelo instituto, não era ainda o INPS eram alguns institutos que depois formaram o INSS, um posto avançado ali na Tristão Monteiro onde tem o Posto Latino que existia uma ambulância e um médico de plantão pra ir na casa das pessoas isso acabou, mais vocês vejam que nas eleições, tinha uma eleição no ano passado pra Presidente e Governador qual foi a batalha saúde aqui no Município não é diferente quando tem uma eleição vocês ouçam quem esta na eleição falando que a saúde é a prioridade inicial. O Governo Federal esqueceu do que prometeu e o Governador do meu partido também, é do meu partido, o meu partido esqueceu a prioridade que ele disse lá agora com o trabalho que fizeram o pessoal em Porto Alegre sai esta aqui oh pessoal ninguém falou sobre isto, o Régis falou porque um, pra ser bem claro aqui o hospital dizia que o Governo devia tanto, o Governo dizia que uma parte era do Município, o Município dizia e esta nos jornais e esta aqui o Vinicius que sabe que não tinha divida, porque tinha divida do Governo passado, quem assume um Governo Federal, Estadual ou Municipal assume o ativo e o passivo se tinha dividas anteriores tem que assumir porque quando esta na eleição não fala sobre isto e aí o povo tem pouco atendimento, os funcionários a gente sabe que recebem pouco tenho contato com alguns funcionários nós não conseguimos dizer lá pra direção do hospital que tem que aumentar, a direção tem que ver e tem que aumentar e a saúde é cara, eu estou nisso a mais de trinta anos eu cuido da parte social e de saúde do Sindicato dos Municípios tem seiscentas famílias associadas nós temos central para atender, nós temos carro para atender, porque lá se concentrou o atendimento da prioridade que eles deviam de fazer também o Governo do Estado, o Sartori o Governo Federal o Governo Municipal o Prefeito Tito, porque nas eleições vocês voltem pra trás e olhem o que foi dito nas eleições e aí eu fiz um requerimento a Dona Seloí veio aqui junto com a Comissão de Saúde porque ninguém sabia quem devia era um jogo de empurra eu não fico muito em Taquara porque eu atendo o pessoal, então eu vim naquele dia paguei um motorista, como paguei hoje para ir no meu lugar e eu vim aqui e ela trouxe as dividas e dai pra frente nós conseguimos a resolver o problema e aqui esta o que foi mandado para o Governo do Estado pra saber realmente quem devia e ai foi um ofício encaminhado pelo nosso Presidente a pedido meu e eles responderam em trinta e um de agosto e aí o Governo do estado já tinha feito o convênio com o Mãe de Deus esta aqui neste documento eu não vou ler tudo porque é meio extenso, o Governos do estado esta autorizando junto as instituições bancárias a concessão de empréstimo junto aos hospitais do valor do crédito que esta instituição tenha com o Estado, aí ficou claro quanto o Estado devia o Régis esteve lá e conseguiu colocar em pratos limpos ele o Beto Timóteo e a Seloí quanto o Estado realmente devia o pagamento destes empréstimos será realizado pela Secretaria Estadual de Saúde não é o Hospital que vai pagar, o Hospital vai tirar o empréstimo esta bem claro, a partir de janeiro próximo através de incentivo Estadual a ser criado pela Lei que pra

nós não interessa, interessa que eles paguem essa é a grande vantagem, com o hospital e não deixará dívida para a próxima gestão. Por fim comunicamos esta comunicando o documento que foi desta Casa pra eles, do dia vinte e oito de agosto corrente a Secretária de Saúde do Estado e o hospital de Taquara assinaram contrato de prestação de serviço médicos hospitalares no valor anual de quinze milhões novecentos e setenta e nove duzentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos. Está aqui o documento se vocês quiserem eu mando tirar cópia pra levar. Então o que acontece ninguém assumia nada alguém tem que assumir quer tocar saúde sem assumir saúde que custa dinheiro e é caro e mais uma coisa eu quero que o Senhor me conceda mais dois minutos, mais uma coisa aqui nesta Casa nós passamos pra saúde exatamente para o posto vinte quatro horas quando Presidente eu e mais estes quatorze Vereadores trezentos e poucos mil reais em dinheiro e mais um carro pra saúde enfim, nós fizemos a nossa parte agora quando eu soube dessa situação conversando com a Diretora aqui eu pedi ao Presidente sabíamos que o Município ia fazer um repasse para pagar os funcionários que o Presidente mandasse também da sua parte não era muito dinheiro mais era menos aquilo que a Câmara estaria mostrando que estaria fazendo pela saúde de Taquara, o Presidente mandou um pouco mais de vinte mil reais bem explicado para ajudar nos pagamentos dos médicos a minha surpresa quando estive no hospital porque eu faço e vou conferir a Dona Seloí me disse o Prefeito incluiu no dinheiro que ele iria mandar para pagar os funcionários, Senhor Presidente esta Casa repassa um dinheiro e eles ainda inclui isto é o fim da picada porque assim ó se esta Casa repassar ela não tem o direito de repassar direto o dinheiro, mais repassa através da Prefeitura e foi feito isto, pessoal tinha que ter ido o dinheiro pro pessoal que já era pouco e mais este repasse aí pra ajudar a pagar os médicos, então eu quero dizer pra vocês uma coisa, nós temos que ter cuidado pessoal eu assumo a responsabilidade do que faço eu trabalhei pro Sartori mas pra mim o Sartori esta sendo um péssimo governador em relação a uma série de coisas parcelamento de funcionários e não repasse de saúde, dinheiro dinheiro de saúde porque hoje pode ser até que tenham outras prioridades os Governos na frente mais quando eles estão numa campanha eu acho que todos vocês devem se lembrar das últimas campanhas uma vai fazer três anos e a outra vai fazer um ano de que a saúde era prioridade neste Município e o Município conseguiu botar uma parte que nós temos que dizer que foi cumprido que foi o posto vinte e quatro horas mais este jogo de empurra de Governo para Governo o funcionário do hospital o médico e o próprio hospital não pode ficar no meio tem que ter decisão e a decisão foi tomada quando a Dona Seloí esteve aqui e trouxe as dívidas porque era um jogo de empurra. Era isso Senhor Presidente. E eu quero dizer pra vocês uma coisa, eu estou nesta área a trinta anos atendendo fui motorista de ambulância como o Balbino é hoje e atuo dentro do Sindicato dos Servidores Municipais e nos direcionamos os valores necessários na prioridade que nós damos que é a saúde, saúde é prioridade em qualquer lugar porque quando alguém da família da gente esta doente tem que saber aonde vai recorrer pra chegar lá, não adianta chegar num lugar e não ter o atendimento, esta é a verdade e funcionários tem que ser bem pago, médico tem que ser bem pago, e aqui em Taquara nós já tivemos quase todas as cirurgias em quase todas as especialidades hoje é muito mais fácil porque não fazem o custo operacional quanto custa botar num carro levar pra Porto Alegre e ficar trancado em Porto Alegre eu vejo isto todos os dias em Porto Alegre então Senhor Presidente eu acho eu vou votar favorável porque eu acho que assim ó ele esta fazendo a parte dele de acerto com o hospital, acerto com ele agora se faltar dinheiro, pessoal nós vamos cobrar a Dona Seloí e o hospital Mãe de Deus que fez o acordo com o Prefeito eles devem ter feito o acordo dentro daquilo se o Estado vai pagar o montante como o Vereador Régis nos trouxe e esta aqui no documento que eles vão tirar a instituição tira o Estado paga eu acho que vai ter condições de tocar o hospital para frente, mais porque o Município não fez no dia vinte e oito de agosto também deixou pra fazer agora? Por quê? Tem esta resposta? Ninguém tem esta resposta porque deixou de fazer e o estado fez e poderia ter feito mais nós estamos aqui é pra votar e o que for de saúde Senhor Presidente porque eu conheço esta

área eu conheço bem esta área eu trabalho nesta área e o Balbino também sabe disso foi pra saúde pode vir nesta Casa que eu vou votar favorável e essa Casa quando economiza e manda tem que ser mandado o dinheiro certo nada de juntar com outro dinheiro do Município, o Município tem que repassar, mas aquilo que for destinado separado que seja pago então separado, era isso Senhor Presidente. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Nelson vale lembrar que no mês de agosto nós fizemos um repasse de duzentos e setenta e oito mil reais ao Executivo Municipal no qual na época a gente queria muito que fosse dado aos bombeiros pra que fosse equipado o caminhão não foi feito isso e na semana passada eu mandei um requerimento aqui solicitando ao Executivo Municipal que informasse se esse dinheiro estes duzentos e setenta e oito mil se ele repassou ao hospital esta informação até agora não veio também, né quer dizer que fora estes vinte e sete mil, vinte mil foi mais duzentos e setenta e oito e esses duzentos e setenta e oito não foi para os bombeiros mais também a gente não sabe se foi para o hospital que foi de economias aqui da Casa. **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Obrigada Presidente. Comprimento os colegas Vereadores, o pessoal do hospital que esta aqui hoje assistindo a nossa sessão e a imprensa representada pelo Vinicius. Quero observar colegas Vereadores e público presente, vivemos uma crise, uma crise financeira séria concordo com o seu Nelson e com o Vereador Nego que precisamos melhorar salários mais não é o momento para falarmos sobre isso precisamos agora manter pagamento de salários antes de lutarmos por melhores condições de trabalho e de salários é um momento importante para focarmos naquilo que é mais emergente o meu trabalho e o recebimento daquilo que agora é o meu salário que já esta difícil pra se manter penso que agora é o momento de discutirmos e analisarmos o Projeto que veio a esta casa pra que nós tenhamos condições de preservar o Mãe de Deus a frente do nosso hospital. Já sabíamos das dividas porque nas reuniões da Comissão de Saúde já eram colocadas pela Seloí havia algumas discrepâncias e algumas duvidas com relação a antiguidade ou não das dividas mais a contratualização da unidade educacional São Carlos com a Prefeitura é clara ao dizer que quando a um superávit tudo tranquilo mais quando há um déficit orçamentário do final do mês e o Mãe de Deus coloca recurso ele quer de volta e o que o Mãe de Deus esta dizendo a Prefeitura este momento é que quer de volta aquilo que foi colocado do seu dinheiro no hospital Bom Jesus, o Mãe de Deus esta dizendo isto e esta exigindo um contrato, o Prefeito esta dizendo que a única forma de pagar é através deste parcelamento retorna recursos deste Legislativo para a Prefeitura para um caixa único, único e pobre Taquara é um Município que não tem condições nem muitos recursos precisa fazer o bom uso e reagir com responsabilidade nos pagamentos dizer que o Prefeito ou a Prefeitura quer pagar não, ele não quer mais é uma condição imposta pelo Mãe de Deus neste momento para ficar aqui ou a Prefeitura parcela e paga ou o Mãe de Deus não renova, ao meu ver colegas Vereadores neste momento o que nós precisamos avaliar é se é ou não o Mãe de Deus estar aqui na minha avaliação um pouco leiga mais atualmente sentada em uma cadeira legislando é de que nesse momento é importante que fiquem é importante que continuem administrando e que nós Vereadores junto ao nosso Vereador Régis que esta assim lutando para negociar e com a Comissão de saúde fortalecemos esta luta para que a gente tenha peso no quesito pagamento de médicos pra que o Estado repasse os recursos e que seja colocado em dia o pagamento, lutar por melhores salários, lutar por melhores condições de trabalho vai ter que ficar esperando um pouquinho pra que a gente agora tenha o que é necessário um trabalho e um pagamento ao final do mês, sei sim que todos gostariam que a Prefeitura desembolsasse um montante único mais conhecemos os percalços e as dificuldades que o poder público neste momento deslumbra e é difícil Senhores, é difícil, então tem que se parcelar sim, tem que se parcelar sim, porque hoje é o prazo que o Mãe de Deus deu pra que ele renove a contratualização com a Prefeitura. Então precisamos sim votar esse Projeto de Lei que veio pra Casa parcelando valores pra que a gente tenha a chance sim de depois de renovado o contrato com o Mãe de Deus discutir todo o restante mais aí já esta segura que esta instituição permanecerá em Taquara

gerindo o hospital que precisa neste momento ser gerido por esta instituição era o que eu tinha. Obrigada Presidente. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Senhor Presidente, senhores Vereadores, as pessoas aqui presentes preocupadas em resolver esta situação, porque do que acontecia nesta Casa hoje depende diretamente aos senhores e as senhoras receberem seus salários ou não. É claro que é interesse desta Casa e do Executivo de que esta situação se resolva. Eu acompanho como motorista a situação do Hospital há muitos anos e vejo principalmente do atendente ao técnico, enfermeiro, médico, pessoal da administração, a preocupação em manter o Hospital e o bom atendimento da comunidade, isso é básico, tanto é que todos vocês foram em busca com o movimento legítimo e respeitado por nós, não poderia ser de outra forma, de uma certa maneira respeitosa, pressionar as autoridades para que se resolva essa situação, ninguém vive sem salário, quem trabalha tem que receber. Mas não vou falar sobre salário dos senhores e das senhoras, entendo que seria legislar numa situação que não compete a mim, é claro que reconheço que todos vocês merecem melhores salários, é conhecidamente na região falado e discutido que o nosso Hospital tem um dos menores salários para com seus funcionários, isso é um fato, mas cabe exclusivamente ao Mãe de Deus resolver essa questão, cabe a nós hoje resolver a outra questão pela qual os senhores e as senhoras estão aqui e é nisso que temos que nos ater, vi e a gente respeita, deve ser assim num Estado de democracia a opinião dos nossos colegas Vereadores como também a dos senhores munícipes. É sabido que será aprovado hoje esse Projeto por unanimidade, é interesse de todos os Vereadores que esta situação se resolva e nós façamos a nossa parte assim como o Executivo está fazendo a dele e torcer para que o Estado repasse aquilo que é de obrigação dele, torcer para que o Estado vá mal, para que simplesmente possa falar, criticar, não é do meu partido, mas agir dessa forma eu não estaria sendo uma pessoa desceite. Com o que está acontecendo aqui hoje certamente nós vamos eliminar por parte de algumas pessoas e vi alguns comentários, algumas situações, inclusive nesta Casa levando terrorismo às pessoas de que o Hospital vai fechar, graças também e principalmente aos senhores de se manterem no atendimento aqueles que precisam o Hospital não vai fechar. Eu acompanhei, conforme o Vereador Nelson Martins colocou antes, acompanhei de perto trabalhando lá, chagando a fazer oito viagens num dia como meus colegas também. E vendo do esforço com o Hospital fechado que transtorno e sofrimento da nossa comunidade. Quem acompanhou de perto e sentiu e viu, tendo que sair daqui à uma hora da madrugada para chegar às seis horas em Rio Grande, por exemplo, por que lá conseguiram uma baixa, lá conseguiram um leito, para o motorista é obrigação, mas para aquele que vai é um sofrimento realmente e um gasto para o Município. Eu gostaria de dizer também senhores que sugerir que vocês voltem à tarde, felizmente isso já foi sanado, não seria justo, os senhores estão aqui muitos fazendo seus sacrifícios de uma maneira ou de outra na sua folga para se fazerem presentes, buscando seus direitos e ter que voltar à tarde? A nós Vereadores é obrigação, se tiver que vir aqui duas ou três Sessões é nossa obrigação, somos pagos para isso, os senhores não, os senhores vem em busca de saber o que cada um dos Vereadores pensa, e nós pensamos dessa forma, vamos votar sim pelo Projeto e não cabe agora discutir de quem vem esta dívida, se ela começou lá atrás hoje ela é do Município de Taquara, hoje é do Prefeito Tito a parte que cabe ao Município e como nesse contrato foi feito que aquilo que o Estado não honrar recai sobre o Município como dívida, temos que assumir isso sim e o Prefeito inclusive, se ele ganhou a eleição ele ganhou aquilo que alguém comentou o bom e o ruim e tem que procurar administrar isso da melhor forma possível que não venha em prejuízo da comunidade de Taquara. Se dependesse com certeza do aumento de salário dos senhores e das senhoras, se dependesse, mas não depende de nós, com certeza os quinze Vereadores votariam favorável, então só me resta torcer que aja o reconhecimento pela Instituição Mãe de Deus pelo trabalho de todos. Era isso senhor Presidente, muito obrigado. **Vereador Lauri Fillmann:** Bom dia Presidente, colegas Vereadores, Imprensa e um bom dia especial aos servidores do Hospital Bom Jesus. Eu vou simplificar dizendo que com certeza como já disse o

Vereador Balbino, seremos favoráveis também pela aprovação desse Projeto que é o que está ao nosso alcance no momento, eu entendo ser uma etapa importante, sempre acreditei muito da Instituição Mãe de Deus, fico muito triste e preocupado quando realmente surge esses rumores da possibilidade de o Mãe de Deus ir embora, sabemos que pode e deve melhorar a saúde em todos os hospitais, mas diante da crise que está aí, todas as dificuldades, seja de âmbito federal, estadual ou municipal é o que temos no momento com certeza é que se mantenha o Mãe de Deus aqui, porque faz um bom trabalho no nosso Município e não há dúvidas de que sempre que procuramos, falo por mim, procuramos o Mãe de Deus, seja por necessidade familiar ou encaminhamentos realmente tivemos um bom atendimento e vejo no grupo de servidores ali sem demagogia alguma a boa vontade em sua maioria de servidores. Então por isso tudo que nos cabe hoje no meu entendimento é aprovar esse Projeto que contempla em si a possibilidade da permanência do Mãe de Deus e depois vamos em busca como dizia a Vereadora Sirlei de outras situações, pouco a pouco, construindo cada dia melhoria desta Instituição aqui em nossa cidade. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Quero saudar senhor Presidente, demais colegas Vereadores, a Imprensa aqui representada pelo Vinícius do Jornal Panorama e também a todos os funcionários do Hospital Bom Jesus. Primeiro dizer que logicamente sou favorável ao Projeto que é de muita importância até porque entendo que a saúde é o setor mais importante do setor público. Mas quero dizer que me assusta um pouco sempre quando vem um Projeto a toque de caixa, Projeto de última hora que na verdade nós Vereadores não tivemos nem tempo de ler, pois chegou na sexta feira, hoje de manhã já estava aqui para votação, a gente não pôde analisar, não pôde ver, a Comissão se reuniu pela manhã, o Vereador tá dizendo aqui, foram levantadas várias dúvidas por vários Vereadores, o Vereador Beto até por telefone já tirou algumas né, então é temeroso votar um Projeto desta forma. Eu quero lembrar aqui que no final do ano passado votamos um projeto importante também desta maneira de última hora, correndo que foi o Código Tributário do Município e alguns meses, alguns dias depois o Projeto voltou para ser reformado e hoje é alvo de uma CPI. Então sou favorável pela importância do Projeto, mas deixo aqui essa questão de ser um Projeto temeroso pela forma que está sendo votado a toque de caixa, acho que é um Projeto que deveria ser melhor discutido ou pelo menos melhor apresentado a nós Vereadores. Quero também deixar aqui meu reconhecimento ao trabalho dos funcionários, sempre que tenho procurado o Hospital tenho sido bem atendido com todos os casos que a gente lava lá, vocês estão realmente de parabéns. **Vereador Régis Bento de Souza:** Senhor Presidente, superada as discussões do mérito do Projeto eu encaminho então para evolução posterior e aprovado o Projeto daí conversando agora com o Vereador Balbino, acho que aqui a gente pode fazer um pacto de cavalheiros, como se diz, do fio do bigode, mas que registrado em Ata, o acompanhamento dos vencimentos e quitações das parcelas que estão aqui sendo aprovadas. Que a cada noventa dias todos nós Vereadores através da Mesa Diretora, subscrevemos um requerimento ao Prefeito Municipal para que ele informe a quitação dos últimos três meses anterior, para que assim a gente acompanhe e dê a solidez que o Projeto apresenta de quitação proporcional da dívida para com o Hospital Mãe de Deus. Eu coloco aqui esta sugestão, conversei antes com o Vereador Balbino, com o Presidente da Comissão, o Vereador Beto também, para que tenhamos isto de acompanhamento, porque se não daí chega lá, bha não queremos votar, não vamos votar, vai fazer não vai, mas acho que é uma questão como o Vereador Beto me colocou, o Projeto é e está colocado para ser pago, não podemos prever a situação de não ser pago, mas temos que acompanhar se está sendo pago, porque lá na frente também não tenhamos ou sejamos num momento ali omissos a não cobrança ou não pagamento, até depois pode haver essa discussão se deve ou não, mas é num segundo momento para todos nós ficarmos resguardados e os votos aqui possam dar a segurança para o Mãe de Deus continuar trabalhando, porque como foi vinculado aqui esse Projeto tem que ser aprovado para o Mãe de Deus continuar a ser pago. **Vereador Luiz Carlos Balbino:** Nada contrário a isso acho que devemos agir dessa forma aí daríamos hoje mesmo uma prova de que

todos nós independente de partido de divergências partidárias, buscamos o melhor para que assim funcione, só que não nos compete temos que ser bastante realista, não compete a nós fazer com que o Mãe de Deus pague, agora claro fiscalizar ao Executivo, falar com o Prefeito para que ele faça os repasses mensalmente e que a cada noventa dias nos preste conta, eu concordo plenamente e é claro que através da Comissão de Saúde, o Vereador Beto Timóteo que é o Presidente pode ter um contato mais próximo com a dona Seloí para que realmente saiba também assim antecipadamente e se estão sendo aplicados naquilo que os funcionários do Hospital para que não recaia dessa maneira e o senhor está Vereador inclusive de uma certa forma defendendo a administração no sentido de que ele faça prestação de contas, faça a sua parte aprovado hoje nesta Casa por unanimidade, dando maior segurança a todos os funcionários do Mãe de Deus e para que todos eles saibam que a administração como um todo deve ser fiscalizada por nós independente de partido sendo eu ou não do partido do Prefeito, cabe a mim também igual a todos os senhores fiscalizar e cobrar da administração que seja cumprido e honrado os compromissos feitos, assumidos e votados nessa Casa. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Nós precisamos também da mesma condição que estamos fazendo ao Município que nós o faça em relação ao Estado. O Estado é o grande devedor vem num problema, mas como diz o Vereador Nelson, ele tem que cumprir com sua parte. Então temos garantir que o Estado também pague o Município, garantido recurso que o Estado deixou de pagar aqui já nesse Projeto que o Estado deixou de repassar. E também gostaria e tenho certeza que esse Projeto será aprovado, que imediatamente um funcionário desta Casa leve a Prefeitura e também quero fazer um agradecimento pela sua compreensão em já na sexta feira fazer contato com todos os Vereadores para hoje estarmos aqui para votar esse Projeto que é de um grande alcance para a sociedade taquarense. **Vereador Nelson Martins:** Até porque o pessoal aqui assumiu o compromisso do Município, o compromisso Estado eu li há pouco é só pegar o empréstimo e daí Vereador Régis que tem mais tempo que eu o senhor esteja atento a isso lá em Porto Alegre para não amarrar este empréstimo para esse dinheiro vim logo, vim todo o dinheiro junto para o Hospital e o Governo vai pagar parcelado é um problema do Governo não é do Hospital, que esse dinheiro venha logo. E mais uma coisa eu tinha uma preocupação que há pouco falei que temos 600 famílias associadas e fui procurado e vou deixar bem claro isso agora, fui procurado por pessoas que queriam administrar esse Hospital, queriam a saída do Mãe de Deus para administrar e por isso, por termos 600 associados e essas famílias repercute aí em torno de mil e oitocentas pessoas, temos do IPE e aqueles que são do SUS, eles me procuraram para fazer um acerto já do IPE, olha bem, vou dizer para vocês uma coisa, gente interessada não era para tocar mesmo o Hospital o interesse era outro né e tinha mais empresas também que é bom que eu não fale que estavam também interessadas nisso. Então hoje saio daqui satisfeito com a decisão tomada de que fique o Mãe de Deus, até disse um dia para a Seloí, com o Mãe de Deus não pode der muito bom, mas sem o Mãe de Deus é muito pior. Esgotada as manifestações o Presidente colocou o Projeto em votação e o mesmo foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores presentes (14 votos), incluindo o voto do Presidente, conforme Artigo 19 da Lei Orgânica Municipal e uma ausência não justificada do Vereador Telmo Vieira. Nada mais havendo a tratar, às 11h25min foi encerrada a presente Sessão Extraordinária. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pela Servidora Aline Sjtormowski Dorscheidt, a qual ajudou transcrever os pronunciamentos referentes à discussão do Projeto anteriormente apreciado. Também vai assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão, conforme Resolução Nº 004/2015. Sala de Sessões, 28 de setembro de 2015.....Silvana Lopes e Aline Dorscheidt.